

Curiati já esperava que vereadora fosse absolvida

O vereador Salim Curiati Júnior (PPB) evitou comentar a situação da vereadora Maria Helena (suspensa do PL). "Só espero que seja feita justiça", disse Curiati, antes da votação. O vereador não votou por ser testemunha de acusação do processo. Por meio de sua assessoria, o vereador afirmou que a "decisão do plenário é soberana".

Curiati deixou o plenário antes do início da votação. Segundo sua assessoria, ele tinha um compromisso particular agendado. Entretanto, antes do início da votação, o vereador já esperava que Maria Helena fosse absolvida.

Curiati tornou-se uma das pessoas mais importan-

tes na análise das denúncias contra a vereadora. Maria Helena é acusada de ter intermediado tentativa de extorsão de dinheiro contra Curiati.

No ano passado, Fabiano Leite de Sá Lima procurou Curiati para tentar vender uma fita em que duas ex-funcionárias da Câmara teriam ameaçado o parlamentar de morte.

Curiati procurou a polícia e Lima foi preso em flagrante no momento em que tentava vender a fita. Posteriormente, Lima afirmou à polícia e à Comissão Processante que tentou vender o material a mando de Maria Helena.

A parlamentar negou a acusação. (Marcus Lopes e Rogério Panda)